

PESQUISA CONJUNTURAL ECONÔMICA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO DF

JUNHO - 2022

Instituto
Fecomércio DF



APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de MEIs, Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio - DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal - SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas por segmento, e tem como objetivo descrever estatisticamente características de flutuação no desempenho de vendas, variação na mão de obra e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Mensura, ainda, a expectativa dos empresários de contratação, demissão e investimento para os estabelecimentos nos próximos 3 meses (curto prazo). Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências macroeconômicas, legislativas e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo do DF.

No levantamento de dados, realizado por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de microempreendedores individuais e de micro e pequenos portes nas regiões administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

A Pesquisa é aplicada mensalmente, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas que geraram os dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 11 e 27 de Julho, com referência ao mês de junho.

As etapas do desenvolvimento da Pesquisa são monitoradas e analisadas por profissionais especializados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA nacional e gerenciados por meio do software Microsoft Power BI. As informações coletadas sofrem crítica de consistência de 100%, com margem de erro controlada e estabelecida em, no máximo, 5% para indicadores, denotando 95% de nível de confiança. Os resultados são disponibilizados por meio de relatórios eletrônicos mensais.

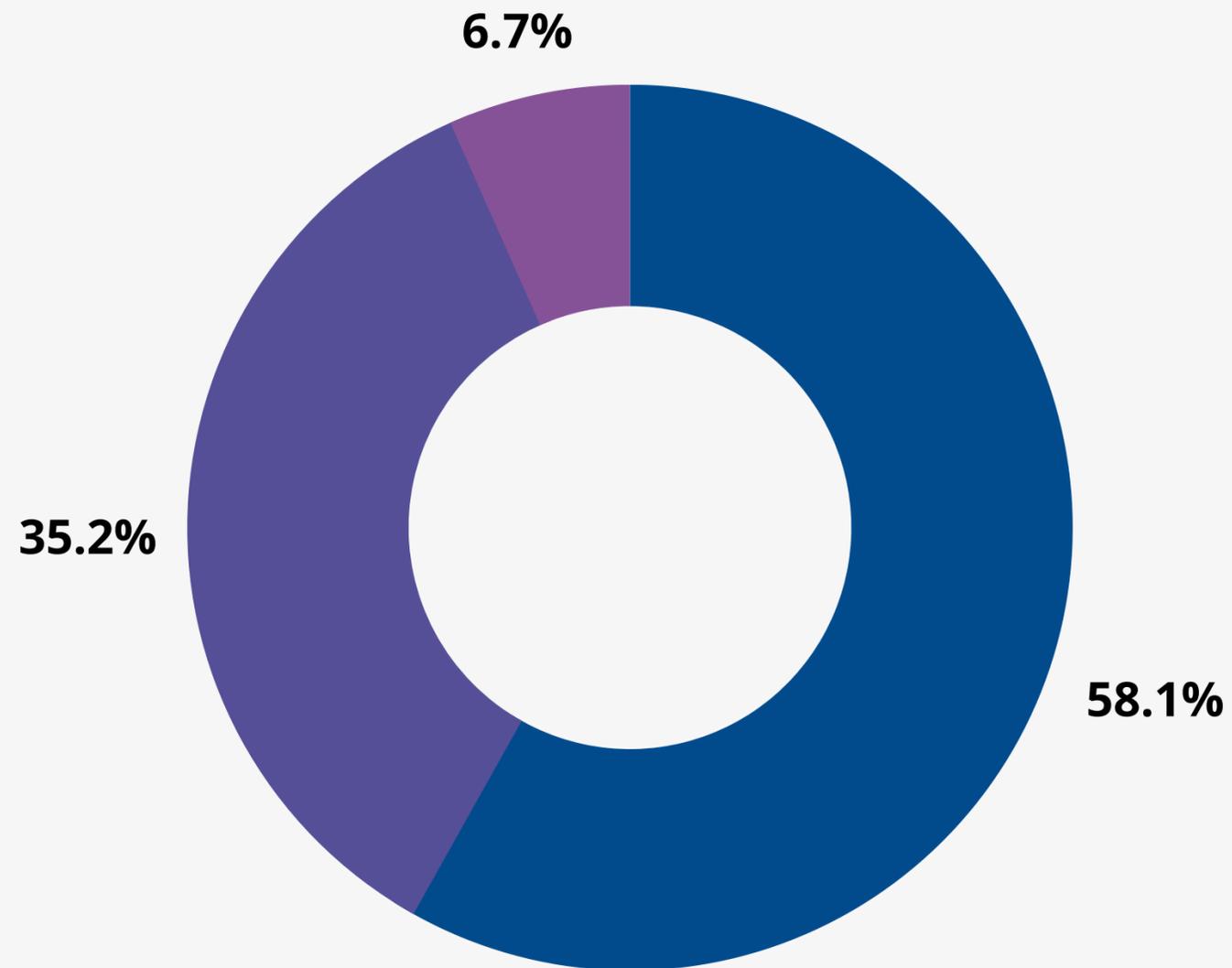
AMOSTRA

O universo pesquisado é apresentado nesse relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do comércio varejista, 12 segmentos de serviços e 4 segmentos do turismo. A pesquisa foi realizada em diversas regiões administrativas do Distrito Federal, onde se localizam a maioria dos empreendimentos com o perfil alvo da pesquisa. A amostra para representar essa população é de 705 empresas. Sendo assim, foram aplicados 705 questionários de forma presencial, em todos os 33 segmentos que fazem parte do escopo da pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais, Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



 **Comércio**

 **Serviços**

 **Turismo**

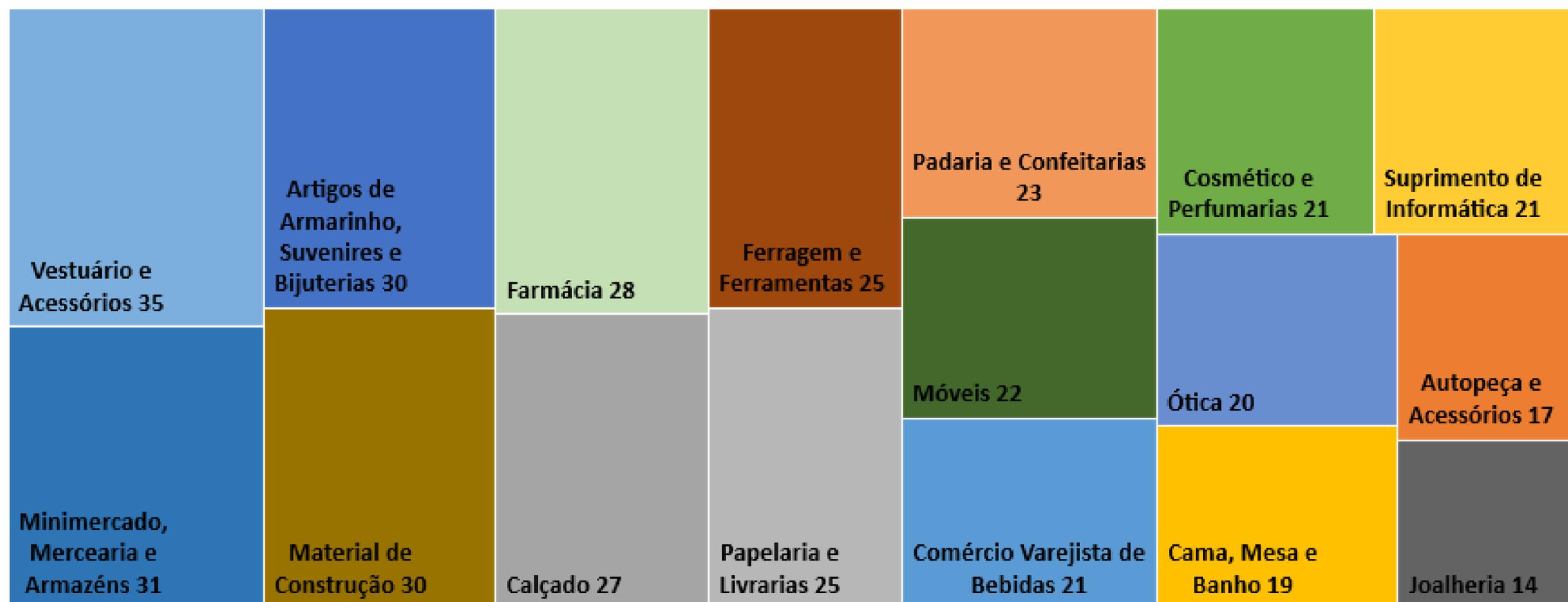
TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL POR SETOR E SEGMENTO



TOTAL GERAL: 705

DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO COMÉRCIO

AMOSTRA COMÉRCIO



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DOS SERVIÇOS

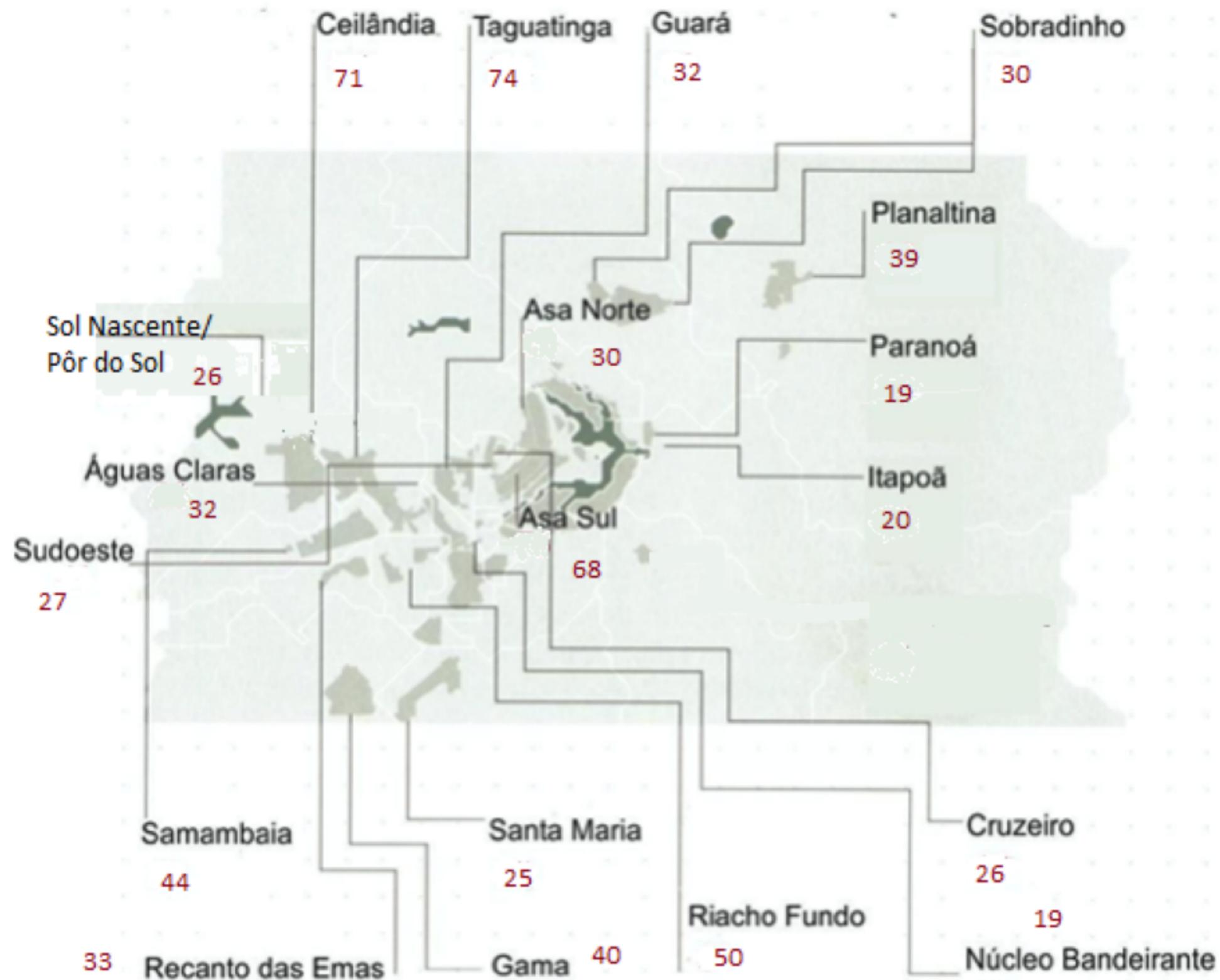
AMOSTRA SERVIÇOS



DISTRIBUIÇÃO AMOSTRAL DO TURISMO

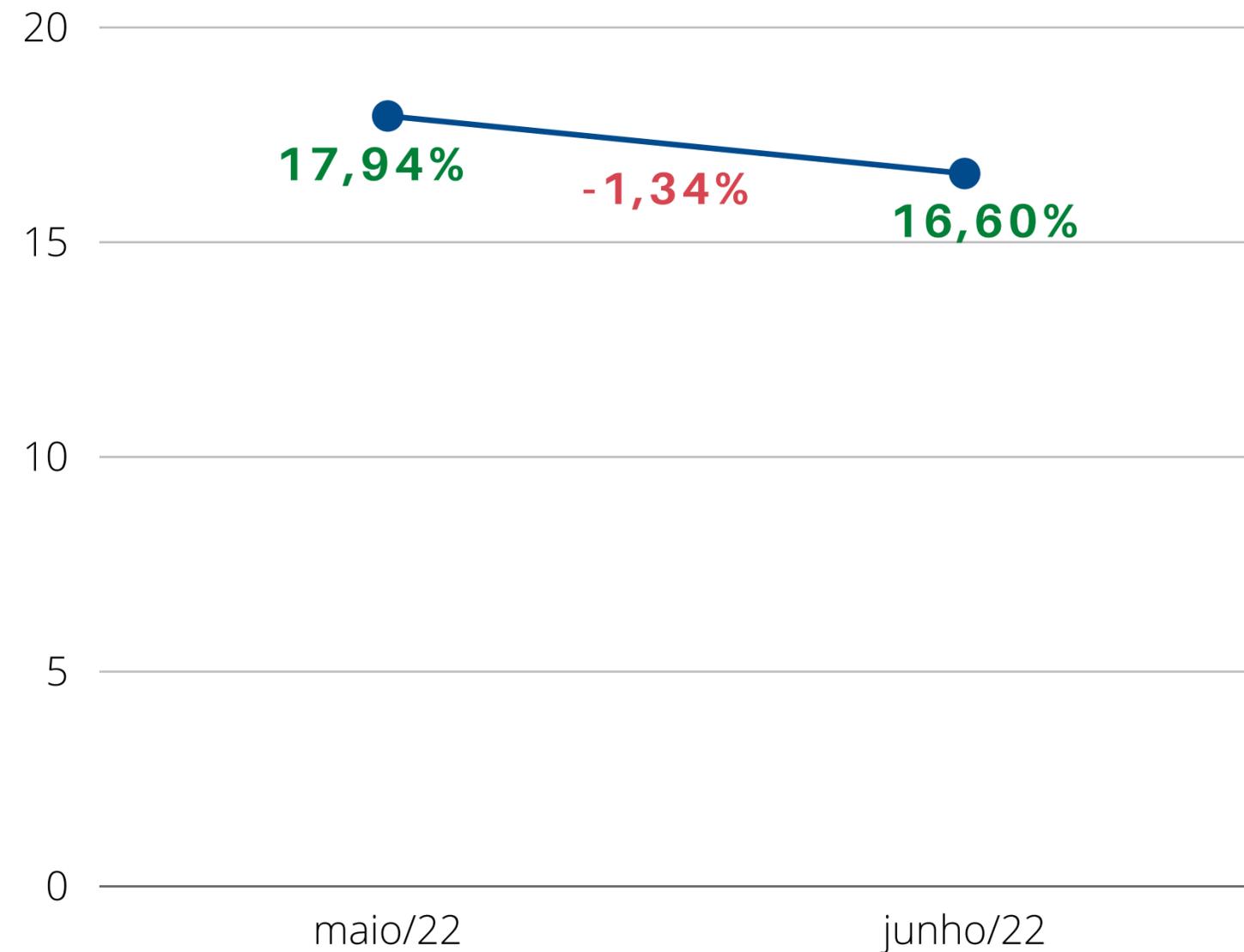


AMOSTRA - REGIÕES ADMINISTRATIVAS



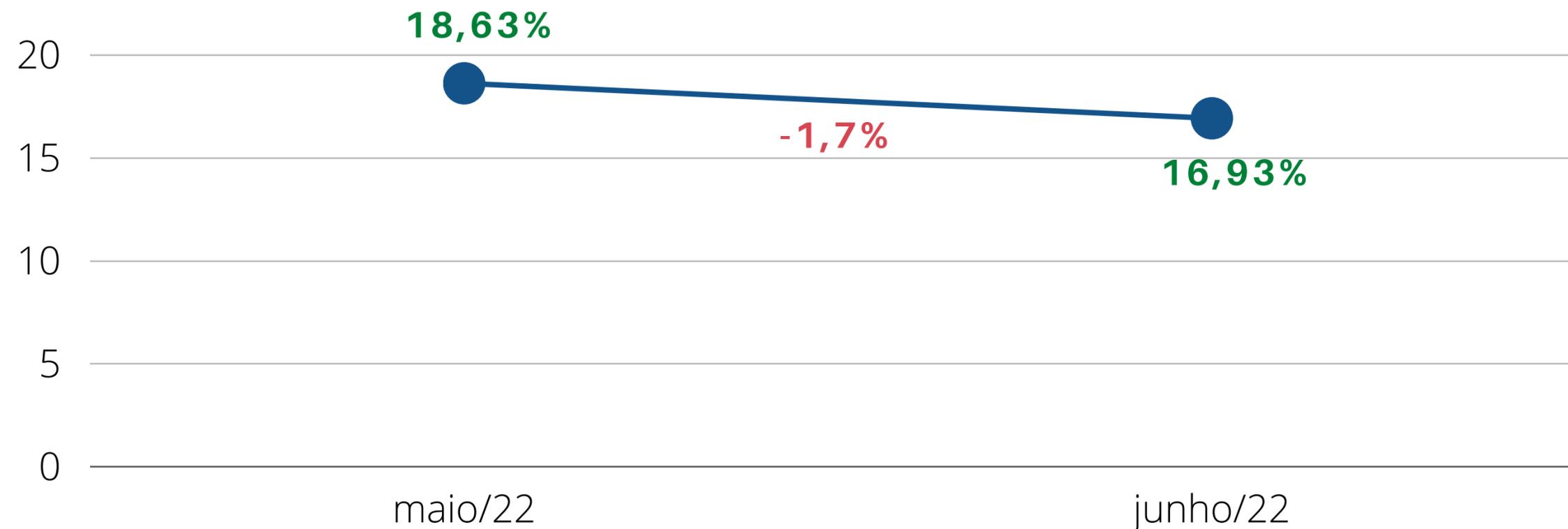
RESUMO DOS INDICADORES

O mês de junho de 2022 apresentou **queda nas vendas de -1,34%**, quando comparado com o mês anterior, com indicador medido em **16,60%** em junho x maio, apesar do indicador ser menor do que o aumento observado em maio (17,94%), o índice ainda permanece positivo.



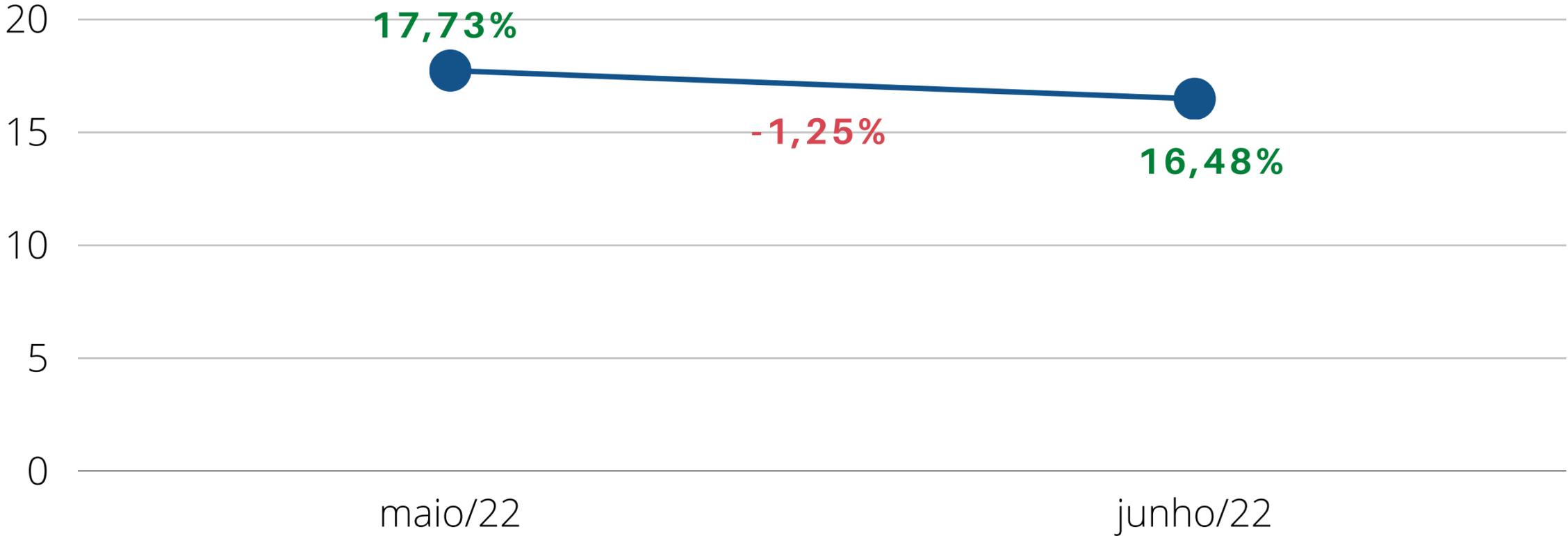
SETOR DE COMÉRCIO

O Setor de Comércio, assim como o índice geral, registrou **queda** no indicador médio de vendas de **-1,7%**, o valor ficou em **+16,93% no comparativo de junho com maio**, o resultado apresentou 8 segmentos com crescimento e 9 com queda nas vendas. O último valor registrado em maio/22 havia sido de +18,63%



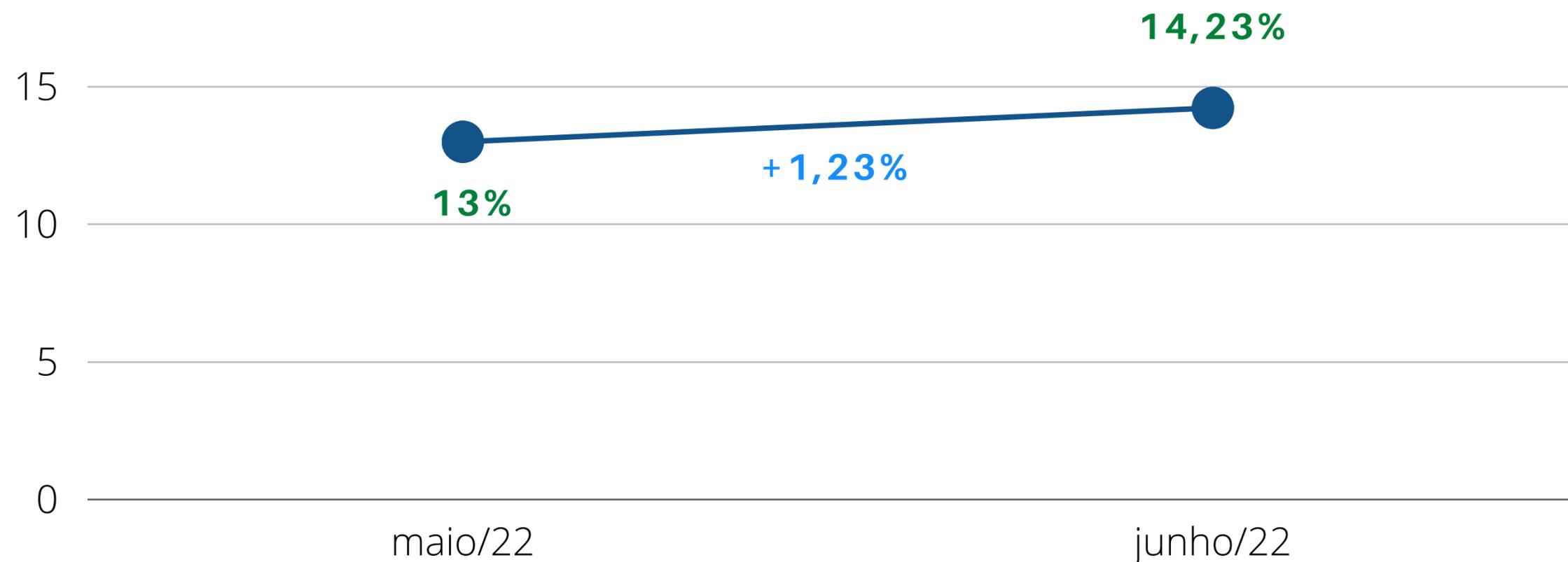
SETOR DE SERVIÇOS

O Setor de Serviços registrou **queda** no indicador médio de vendas em **-1,25%**, o valor ficou em **+16,48% no comparativo de junho com maio**, o resultado apresentou 6 segmentos com crescimento e outros 6 com queda nas vendas. O último valor registrado em maio/22 havia sido de **+17,73%**



SETOR DE TURISMO

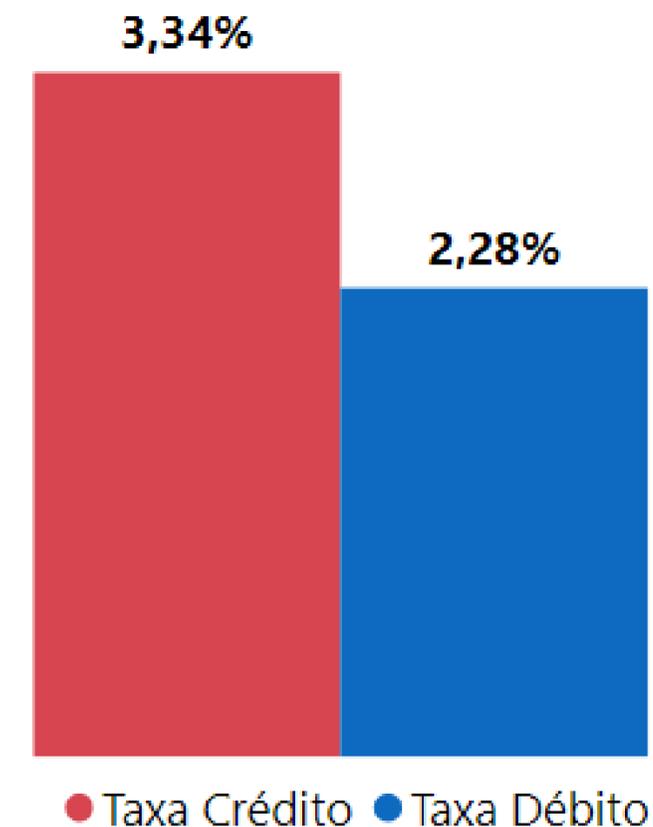
O Setor de Turismo foi o único que registrou **aumento** no indicador médio de vendas, em **+1,23%**, o valor ficou em exatos **+14,23% no comparativo de junho com maio**, metade dos segmentos (2) apresentaram crescimento e outra metade (2) queda nas vendas. O último valor registrado em maio/22 havia sido de +13%



Em junho de 2022, a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,34%. Na análise por setor foram apurados os seguintes percentuais: 3,37% no Setor de Comércio; 3,29% no Setor de Serviços e 3,33% no Setor do Turismo. Já no cartão de débito, a taxa se situou em 2,28%. A análise por setor indicou: 2,31% no Setor de Comércio; 2,24% no Setor de Serviços e 2,30% no Setor do Turismo.

A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou, em junho -2022, indicador geral positivo, medido em +0,22%.

Taxas de Cartão



0,22%

Taxa de empregos gerados

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

DESEMPENHO DE VENDAS

O indicador de vendas em junho-2022, em comparação com o mês anterior, foi medido em +16,60%, uma queda de -1,34%. Vale comentar que 16 dos 33 segmentos tiveram aumento nas vendas, logo, os outros 17 tiveram queda, que foi preponderante no indicador médio de vendas.

-1,34%

DESEMPENHO NAS VENDAS

TABELA 2 - DESEMPENHO DE VENDAS X SEGMENTO

Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	-6,6%	Atividades de Condicionamento Físico	+3,54%	Agência de Viagem	-0,65%
Autopeça e Acessórios	+2,71%	Atividades de Contabilidade	+4,8%	Artigos de Viagem	+2,89%
Calçado	-5,39%	Bar, Restaurante e Lanchonete	-1,18%	Hotel	+8,84%
Cama, Mesa e Banho	-10,1%	Cabeleireiro	-2,64%	Serviços de Turismo	-13,83%
Comércio Varejista de Bebidas	+3,12%	Capacitação e Treinamentos	-7,39%	TOTAL TURISMO	+1,23%
Cosmético Perfumaria	-8,75%	Manutenção de Veículos	+1,25%		
Farmácia	+7,06%	Manutenção e Serviço de TI	+1,23%		
Ferragem e Ferramentas	+5,72%	Organização de Feira, Congresso e Festas	-5,79%		
Joalheria	-7,61%	Pet Shop	+3,05%		
Material de Construção	-0,77%	Promoção de Vendas	+6,24%		
Minimercado, Mercearia e Armazém	-3,48%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	-13,59%		
Móveis	+2,75%	Vidraçaria	-2,65%		
Ótica	+0,68%	TOTAL SERVIÇOS	-1,25%		
Padaria e Confeitaria	+0,04%				
Papelaria e Livraria	-4,89%				
Suprimento de Informática	+3,99%				
Vestuário e Acessórios	-7,46%				
TOTAL COMÉRCIO	-1,7%				

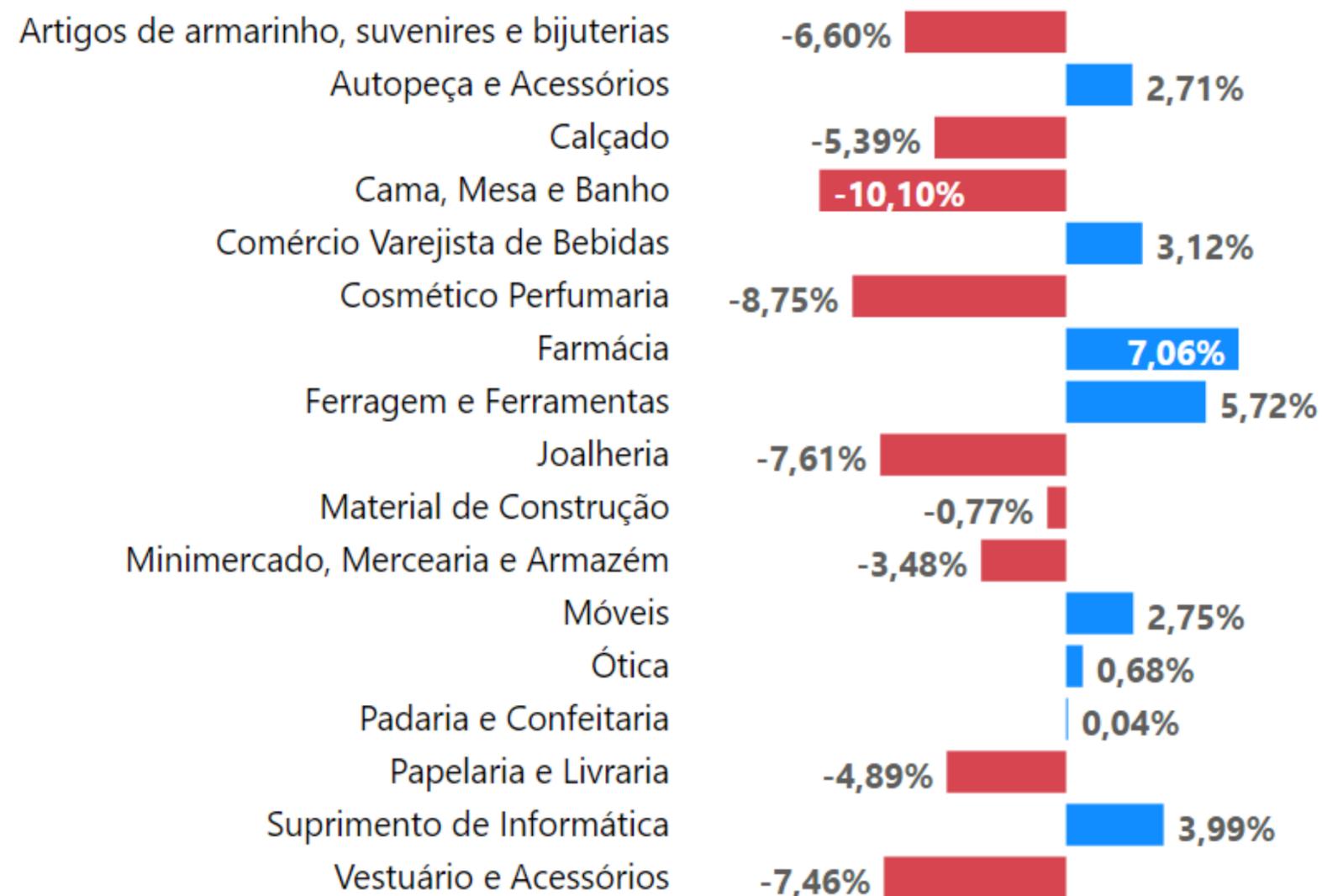
TOTAL GERAL: -1,34%

DESEMPENHO DE VENDAS - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O Setor do Comércio encerrou o mês de junho - 2022 com índice negativo na ordem de -1,7%, em comparação com o mês de maio - 2022. Vale ressaltar que o setor registrou indicadores positivos em 8 dos 17 segmentos do comércio pesquisados. Ou seja, a maioria (9) dos segmentos teve queda no indicador de vendas. Comparando com os demais setores, o do Comércio foi o que obteve pior desempenho, segundo os resultados mensais da pesquisa. Veja ao lado, a representação gráfica por segmento:

Dos segmentos com maior crescimento nas vendas, destacaram-se em junho/2022, Farmácia, com índice de vendas na ordem de +7,06%, seguido de Ferragem e Ferramentas, com índice de +5,72%, e Suprimento de Informática com índice de +3,99%.

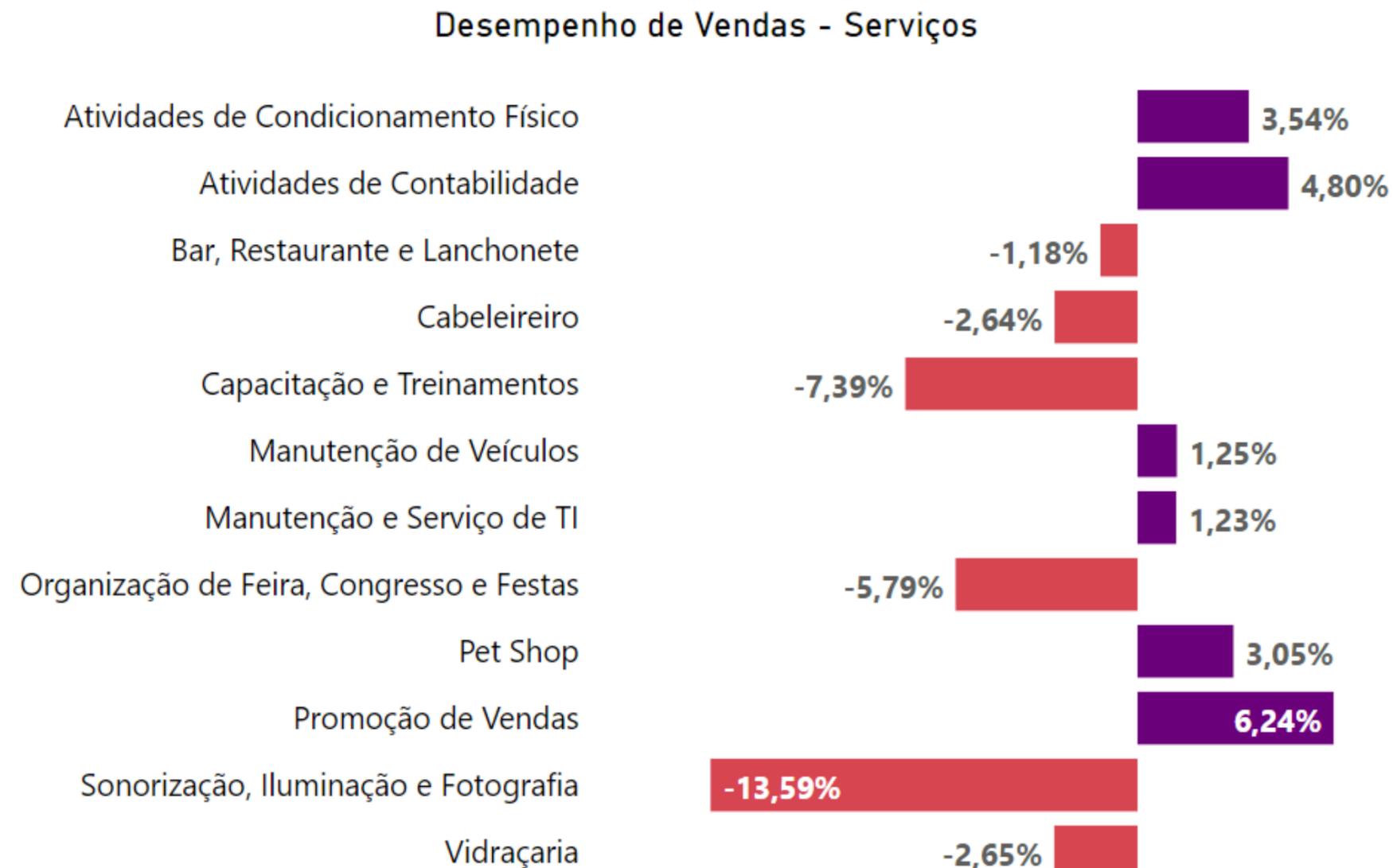
Desempenho de Vendas - Comércio



DESEMPENHO DE VENDAS - SERVIÇOS X SEGMENTOS

Quando observado o Setor de Serviços, o desempenho de vendas em junho - 2022, comparado a maio - 2022, registrou índice negativo na ordem de -1,25%; metade dos segmentos tiveram desempenho positivo e a outra metade, negativo.

Daqueles com maior crescimento nas vendas, destacaram-se, Promoção de Vendas, com índice de vendas na ordem de +6,24%, seguido de Atividades de Contabilidade, com índice de +4,80%, e Atividades de Condicionamento Físico, com índice de +3,54%.



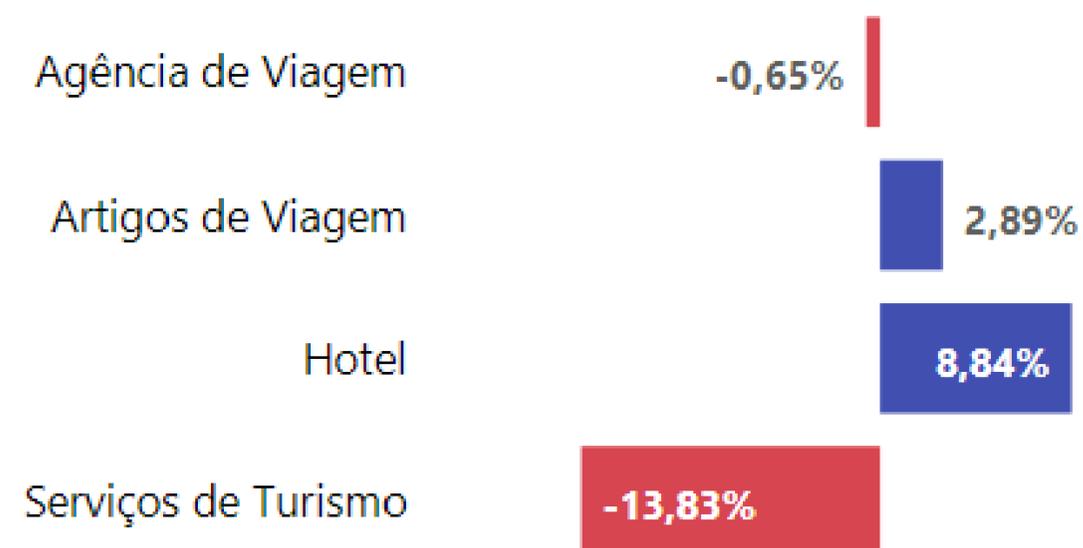
DESEMPENHO DE VENDAS - TURISMO X SEGMENTOS

O desempenho nas vendas de junho - 2022, em relação a maio- 2022 do Setor de Turismo, registrou índice positivo na ordem de +1,23%, sendo o maior dentre os 3 setores pesquisados.

Dos segmentos com maior crescimento nas vendas, destacaram-se, em junho -2022, Hotel, com índice de vendas na ordem de +8,84%, e o segmento Artigos de Viagem, com índice positivo de vendas de +2,89%.

Destaque negativo para o segmento de Serviços de Turismo, registrando em junho -13,83%.

Desempenho de Vendas - Turismo



DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

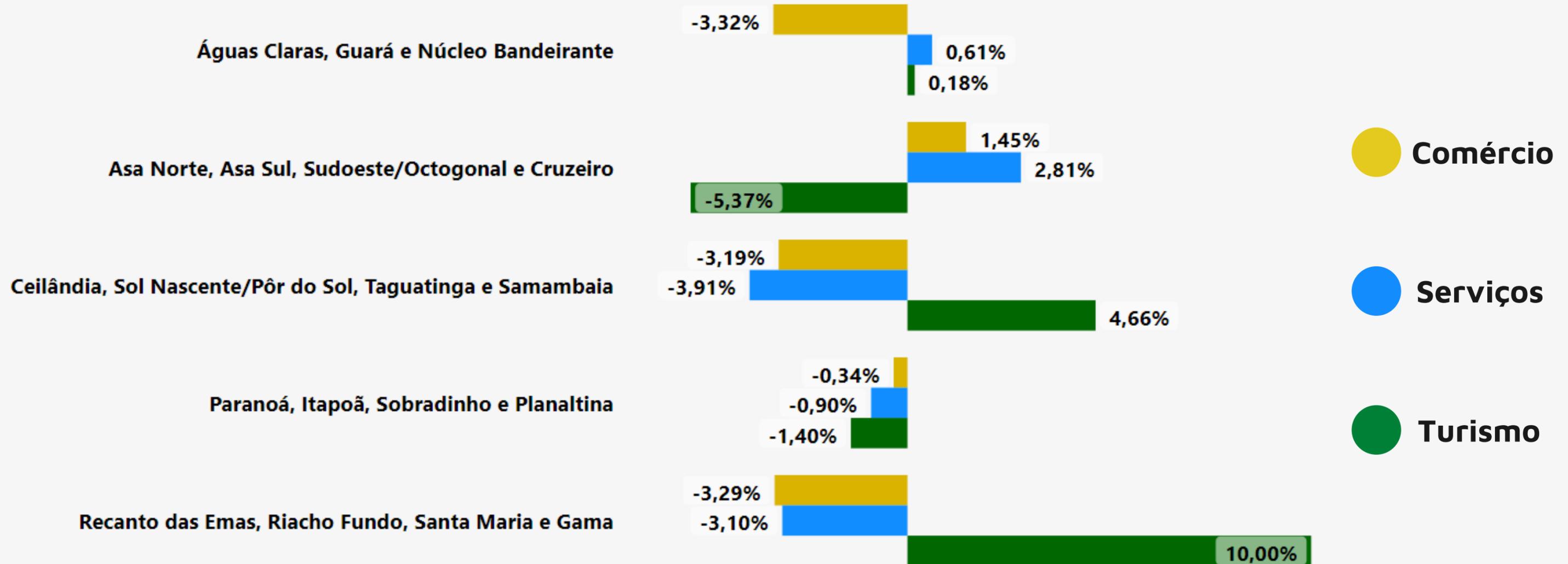
Na análise das vendas por região, o destaque da macrorregião com melhor desempenho no período (setores do Comércio e Serviços) ficou para **Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro**, com índice de +1,45% e +2,81%, respectivamente. Vale resaltar que no Setor do Comércio foi a única macrorregião com índice positivo. Já no Turismo, o destaque ficou para a macrorregião do **Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama** que obteve índice de +10,00%. A macrorregião que obteve menor desenvolvimento nas vendas foi a de **Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina** com índice negativo nos 3 setores.

Veja a seguir a tabela detalhada:

TABELA 3 - DESEMPENHO DE VENDAS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-3,32%	TOTAL: -1,7%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	+1,45%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-3,19%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-0,34%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-3,29%		
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	+0,61%	TOTAL: -1,25%	TOTAL GERAL: -1,34%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	+2,81%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-3,91%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-0,9%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	-3,1%		
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	+0,18%	TOTAL: +1,23%	
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-5,37%		
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	+4,66%		
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-1,4%		
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	+10,00%		

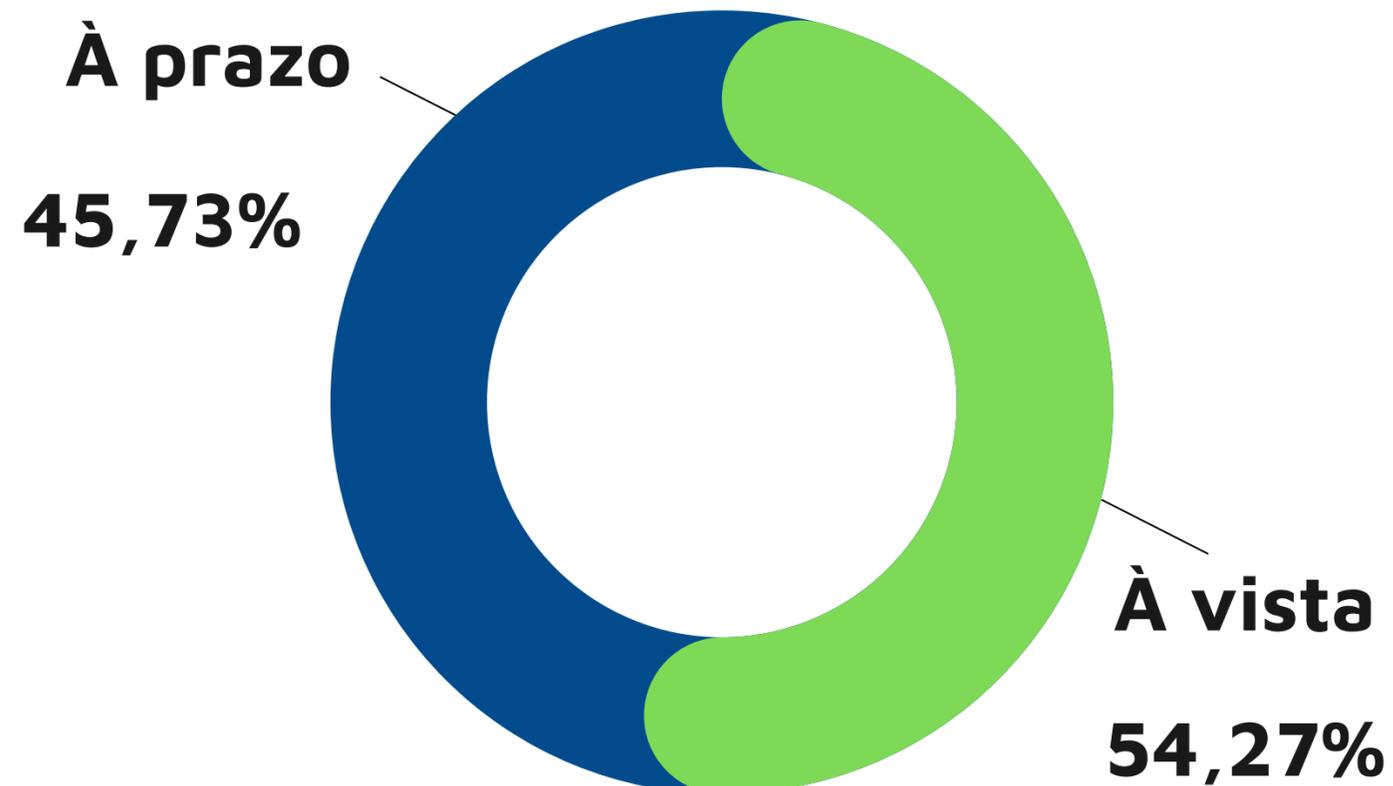
VENDAS DOS SETORES X REGIÃO



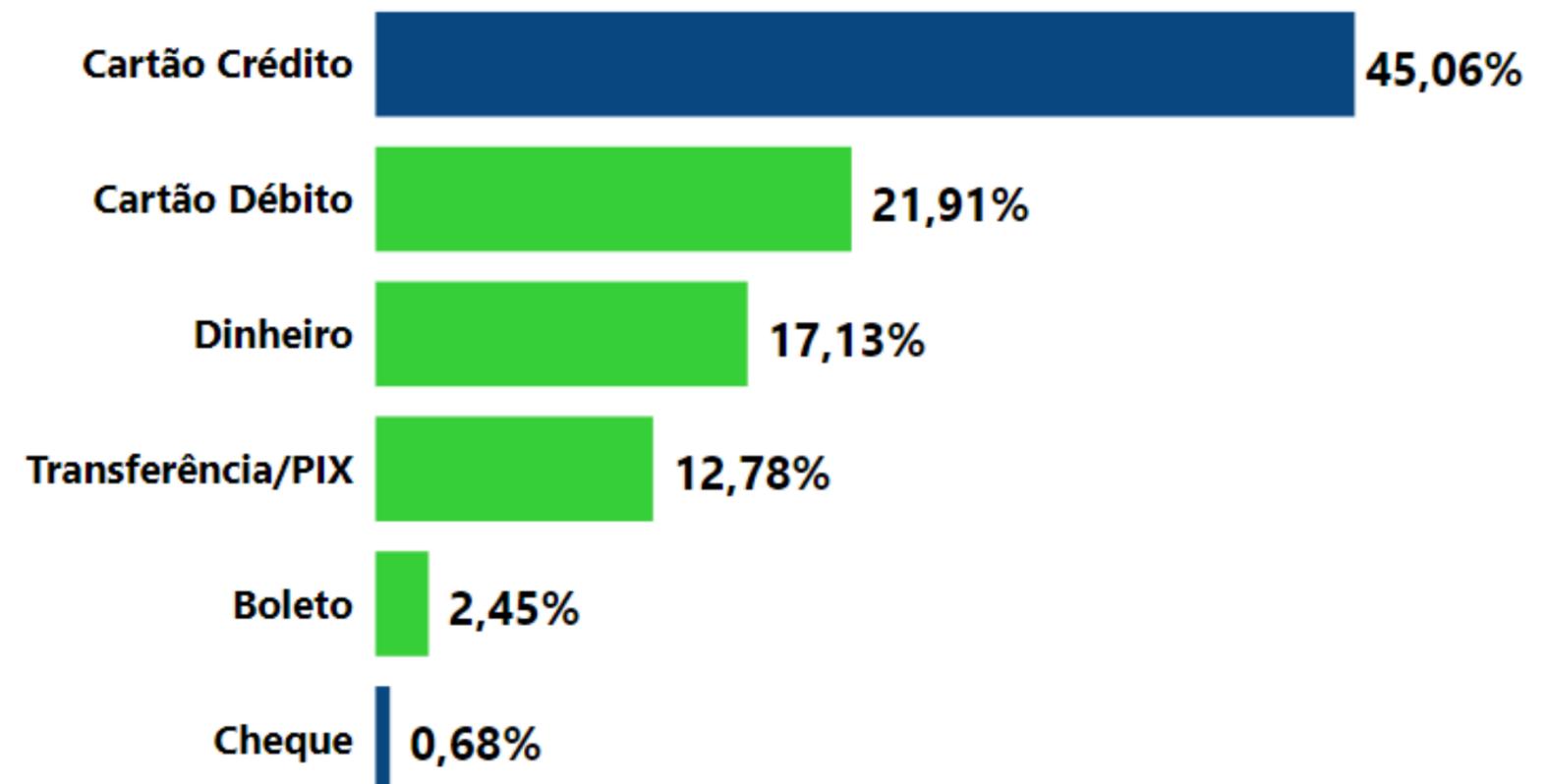
FORMAS DE PAGAMENTO ADOTADAS PELO CONSUMIDOR

Nas formas de pagamento adotadas pelo consumidor do Comércio, Serviços e Turismo, o destaque em junho - 2022 ficou para as compras no cartão de crédito, com 45,06%; e no cartão de débito, com 21,91%, que juntos, acumulam um índice de 66,97% da preferência do consumidor pelo meio de pagamento.

Todos os Setores x Pagamento

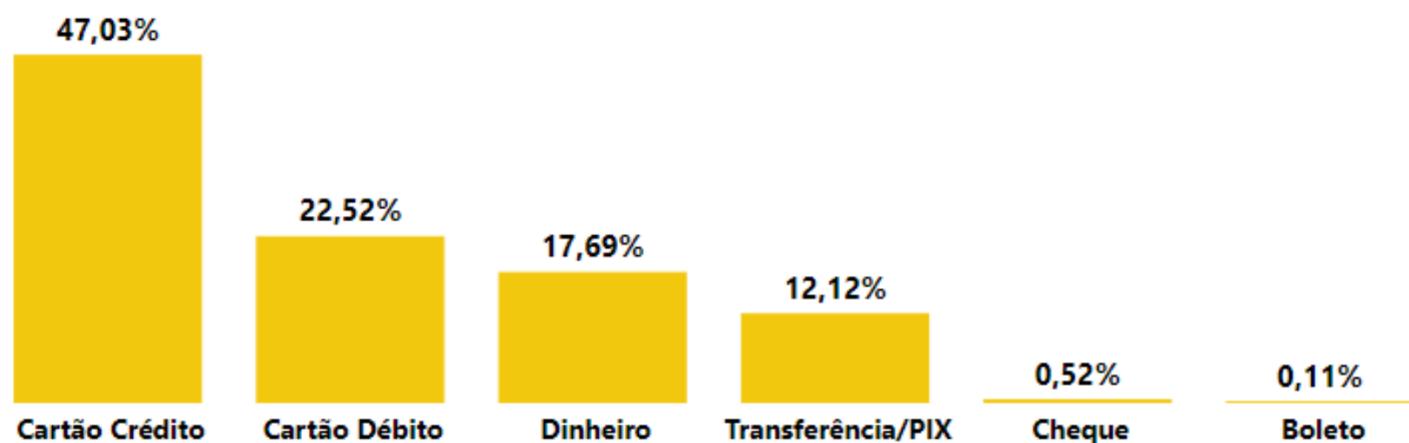


Todos os Setores x Formas de Pagamento

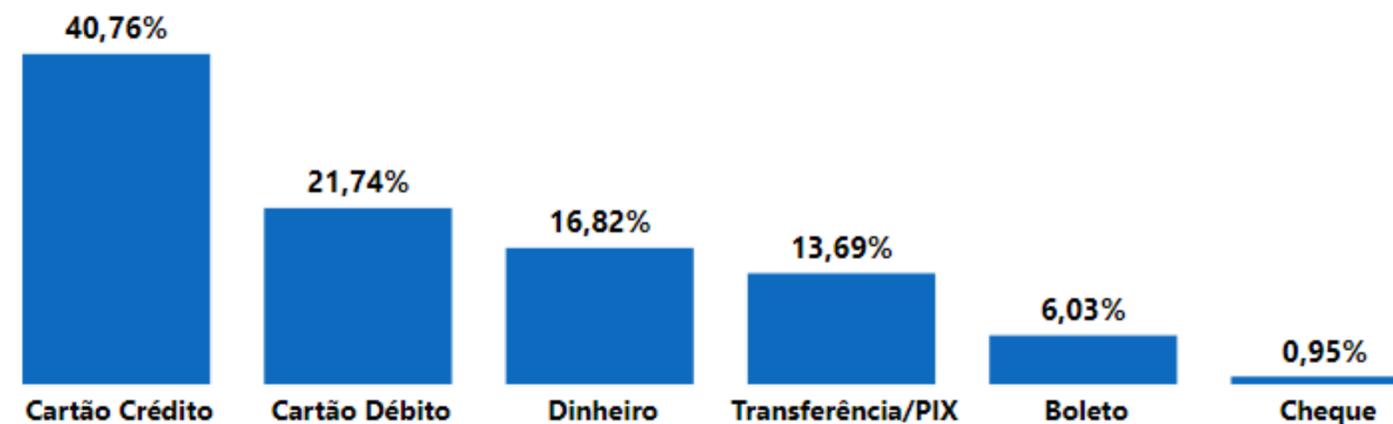


TODOS OS SETORES E CADA SETOR X FORMAS DE PAGAMENTO

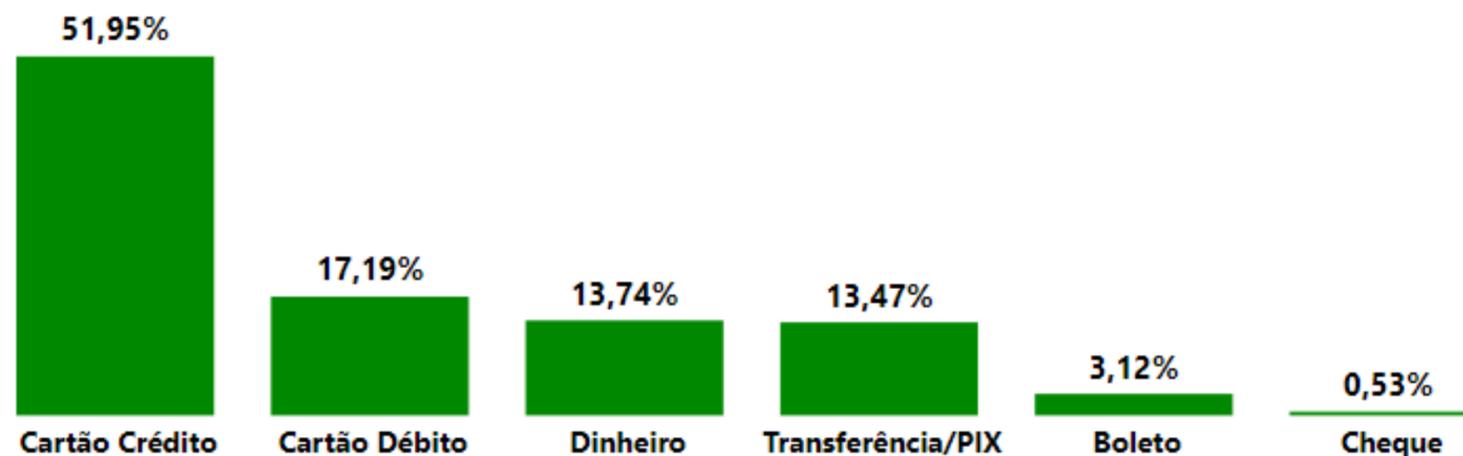
Setor do Comércio x Formas de Pagamento



Setor de Serviços x Formas de Pagamento



Setor de Turismo x Formas de Pagamento



TAXAS COBRADAS PELAS OPERADORAS DE CARTÃO

O Instituto Fecomércio - DF solicitou aos lojistas que informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos, com as respectivas taxas cobradas.

Em junho/2022 a taxa média de cartão de crédito ficou em 3,37% no Comércio ; 3,33% no Turismo e 3,29% nos Serviços. Já os valores para o cartão de débito foram de 2,31% para o Comércio; 2,30% no Turismo e 2,24% nos Serviços.

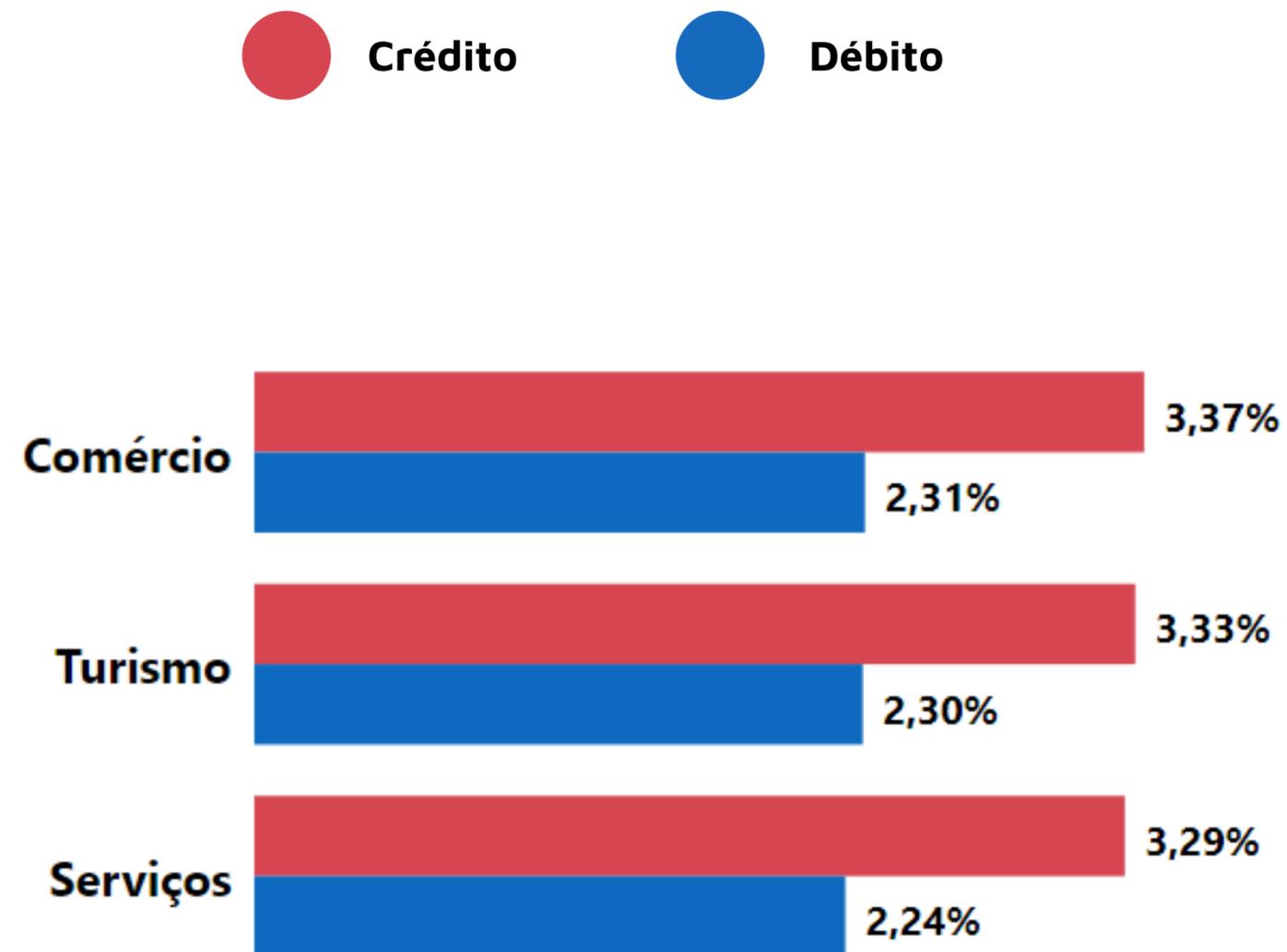


TABELA 4 - USO DE CARTÃO E TAXAS MÉDIAS COBRADAS X SEGMENTOS

COMÉRCIO	USA	TAXA	TAXA	SERVIÇOS	USA	TAXA	TAXA
	CARTÃO	CRÉDITO	DÉBITO		CARTÃO	CRÉDITO	DÉBITO
Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	100,00%	3,50%	2,38%	Atividades de Condimento Físico	100,00%	3,45%	2,27%
Autopeça e Acessórios	100,00%	3,07%	2,20%	Atividades de Contabilidade	42,11%	2,75%	2,13%
Calçado	100,00%	3,35%	2,26%	Bar, Restaurante e Lanchonete	96,15%	2,98%	2,08%
Cama, Mesa e Banho	95,00%	3,47%	2,47%	Cabeleireiro	96,43%	3,56%	2,30%
Comércio Varejista de Bebidas	92,00%	3,48%	2,48%	Capacitação e Treinamentos	88,24%	3,53%	2,67%
Cosmético Perfumaria	100,00%	3,40%	2,50%	Manutenção de Veículos	95,00%	3,42%	2,32%
Farmácia	100,00%	3,16%	2,29%	Manutenção e Serviço de TI	95,24%	3,10%	2,15%
Ferragem e Ferramentas	100,00%	3,52%	2,44%	Organização de Feira, Congresso e Festas	88,89%	3,50%	2,44%
Joalheria	100,00%	3,19%	2,19%	PetShop	100,00%	3,29%	2,05%
Material de Construção	90,00%	3,37%	2,26%	Promoção de Vendas	85,71%	3,83%	2,42%
Minimercado, Mercearia e Armazém	100,00%	3,45%	2,27%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	100,00%	3,16%	2,05%
Móveis	100,00%	3,33%	2,29%	Vidraçaria	95,00%	3,37%	2,37%
Ótica	100,00%	3,42%	2,47%	TOTAL SERVIÇOS	91,15%	3,29%	2,24%
Padaria e Confeitaria	100,00%	3,21%	2,29%	TURISMO			
Papelarias e Livrarias	96,77%	3,30%	2,13%	Agência de Viagem	100,00%	3,54%	2,54%
Suprimento de Informática	90,91%	3,40%	2,10%	Artigos de Viagem	100,00%	2,14%	2,14%
Vestuário e Acessórios	100,00%	3,47%	2,31%	Hotel	100,00%	3,25%	2,25%
TOTAL COMÉRCIO	97,83%	3,37%	2,31%	Serviços de Turismo	87,50%	3,33%	2,14%
				TOTAL TURISMO	97,73%	3,33%	2,30%

USA
CARTÃO

TAXA
CRÉDITO

TAXA
DÉBITO

TOTAL GERAL: 95,41% 3,34% 2,28%

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

Analisando a mão de obra ocupada, o desempenho de junho-2022 foi mensurado na comparação com o mês anterior, maio-2022, obtendo índice de +0,22%. O objetivo é conhecer apenas a variação do emprego formal; os contratos temporários não são considerados nessa análise. A seguir, é possível visualizar as variações organizadas por segmento:



TABELA 5 - DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X SEGMENTOS

Artigos de armarinho, suvenires e bijuterias	0,00%	Atividades de Condimento Físico	0,00%	Agência de Viagem	0,00%
Autopeça e Acessórios	1,79%	Atividades de Contabilidade	0,00%	Artigos de Viagem	0,00%
Calçado	-1,30%	Bar, Restaurante e Lanchonete	-3,53%	Hotel	-0,65%
Cama, Mesa e Banho	0,00%	Cabeleireiro	0,00%	Serviços de Turismo	0,00%
Comércio Varejista de Bebidas	-2,33%	Capacitação e Treinamentos	0,82%	TOTAL TURISMO	-0,37%
Cosmético Perfumaria	1,08%	Manutenção de Veículos	-2,13%		
Farmácia	0,51%	Manutenção e Serviço de TI	0,00%		
Ferragem e Ferramentas	0,00%	Organização de Feira, Congresso e Festas	-3,45%		
Joalheria	1,72%	PetShop	0,00%		
Material de Construção	2,94%	Promoção de Vendas	5,33%		
Minimercado, Mercearia e Armazém	5,93%	Sonorização, Iluminação e Fotografia	0,00%		
Móveis	0,00%	Vidraçaria	0,00%		
Ótica	0,00%				
Padaria e Confeitaria	0,72%	TOTAL SERVIÇOS	-0,95%		
Papelarias e Livrarias	-1,61%				
Suprimento de Informática	0,00%				
Vestuário e Acessórios	0,00%				
TOTAL COMÉRCIO	0,98%				

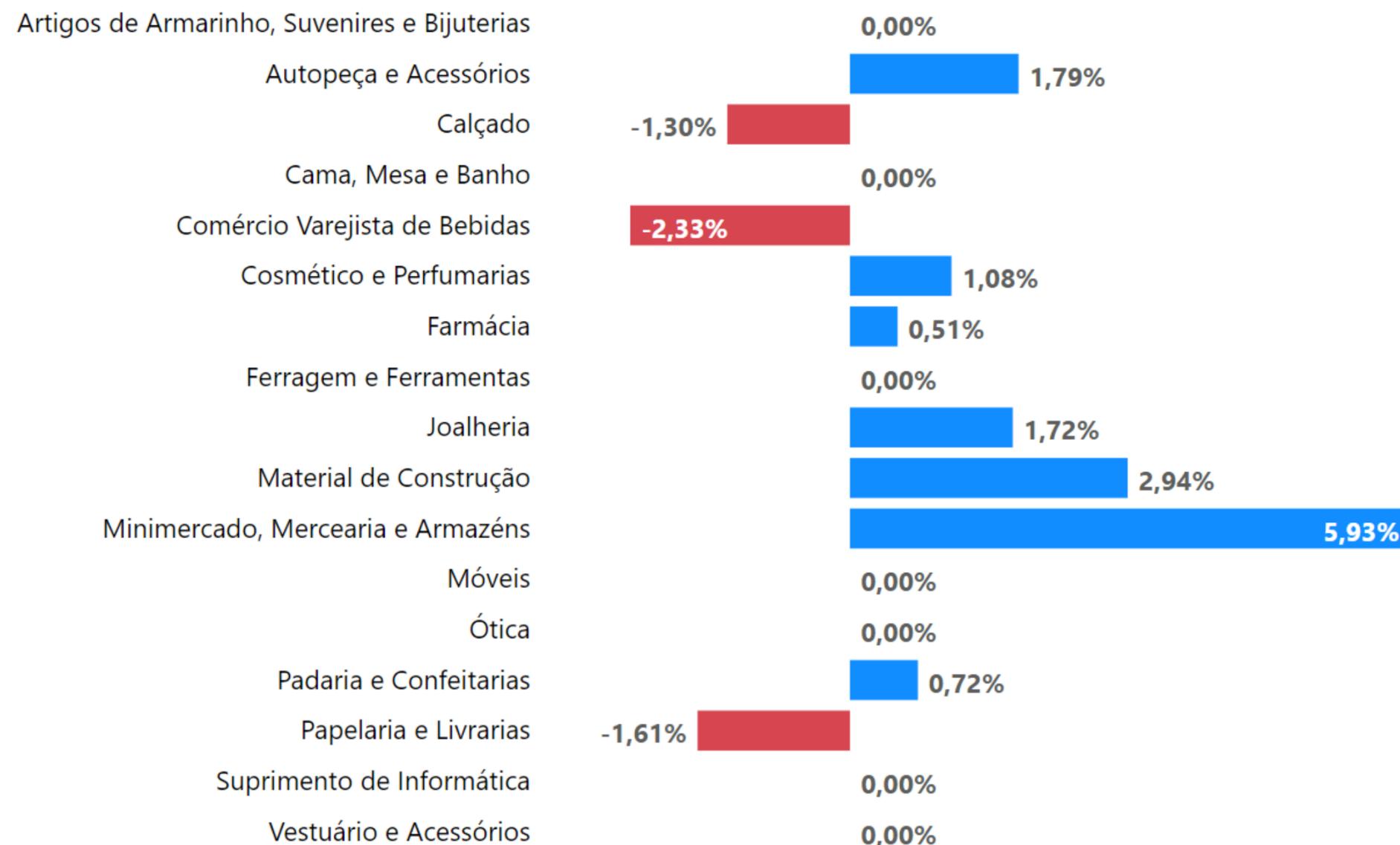
TOTAL GERAL: 0,22%

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - COMÉRCIO X SEGMENTOS

O Setor de Comércio apresentou variação positiva de +0,98%; 7 segmentos tiveram variação positiva, com destaque para o segmento de Minimercado, Mercearia e Armazéns, que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de +5,93% no mês de junho - 2022, comparado com maio - 2022.

Contrariamente, 3 segmentos apresentaram redução nos postos de trabalho; o segmento de Comércio Varejista de Bebidas apresentou a maior redução, com índice de -2,33% no período.

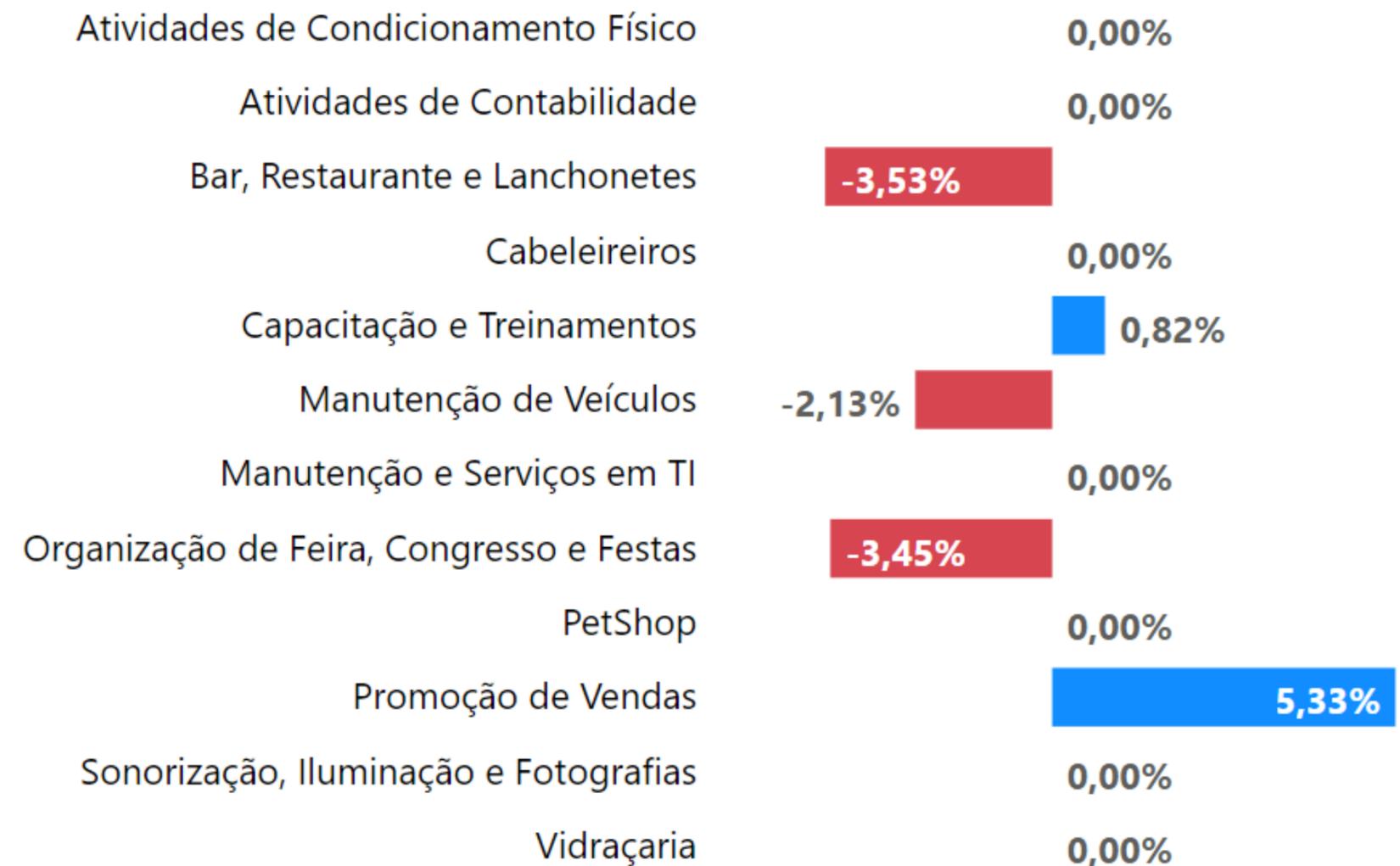
Vale destacar que em 7 segmentos foi apurado desempenho se manteve zerado (0,00%), ou seja, não houve variação no mercado de empregos.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - SERVIÇOS X SEGMENTOS

O Setor de Serviços apresentou variação negativa de -0,95%, mas vale ressaltar que a maioria (7) dos segmentos não tiveram variação no mercado de empregos. Dois segmentos tiveram variação positiva, Promoção de vendas com +5,33% e Capacitação e Treinamentos com +0,82% no mês de junho - 2022, comparado com maio - 2022.

Tivemos 3 segmentos com variação negativa, destaque para o segmento de Bar, Restaurante e Lanchonetes, que reduziu, no mês de junho - 2022, o número de postos de trabalho em -3,53%, comparado com maio - 2022.



DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGO - TURISMO X SEGMENTOS

O Setor do Turismo apresentou variação negativa de -0,37% no desempenho de contratação, o destaque negativo ficou para o segmento de Hotel, que reduziu o número de postos de trabalho na ordem de -0,65% no mês de junho - 2022, comparado com maio - 2022. Os demais segmentos não tiveram variação no mercado de empregos.

Agência de Viagens	0,00%
Artigos de Viagem	0,00%
Serviços de Turismo	0,00%
Hotel	-0,65%

DESEMPENHO DO MERCADO

EMPREGO X REGIÃO

Na visão por região, o Setor do Comércio teve destaque positivo na macrorregião de Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama, com índice positivo no processo de contratação em +4,25%.

No Setor de Serviços o destaque ficou para a macrorregião de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia, com índice de +0,90% de novos postos de trabalho.

Já no setor do Turismo, 4 das 5 macrorregiões se mantiveram sem variação nos postos de trabalho, apenas na macro de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia, houve variação, dessa vez negativa, com índice de -1,06%.

Em seguida, apresenta-se tabela ilustrativa e, na sequência, gráfico da comparação entre as regiões por setor:

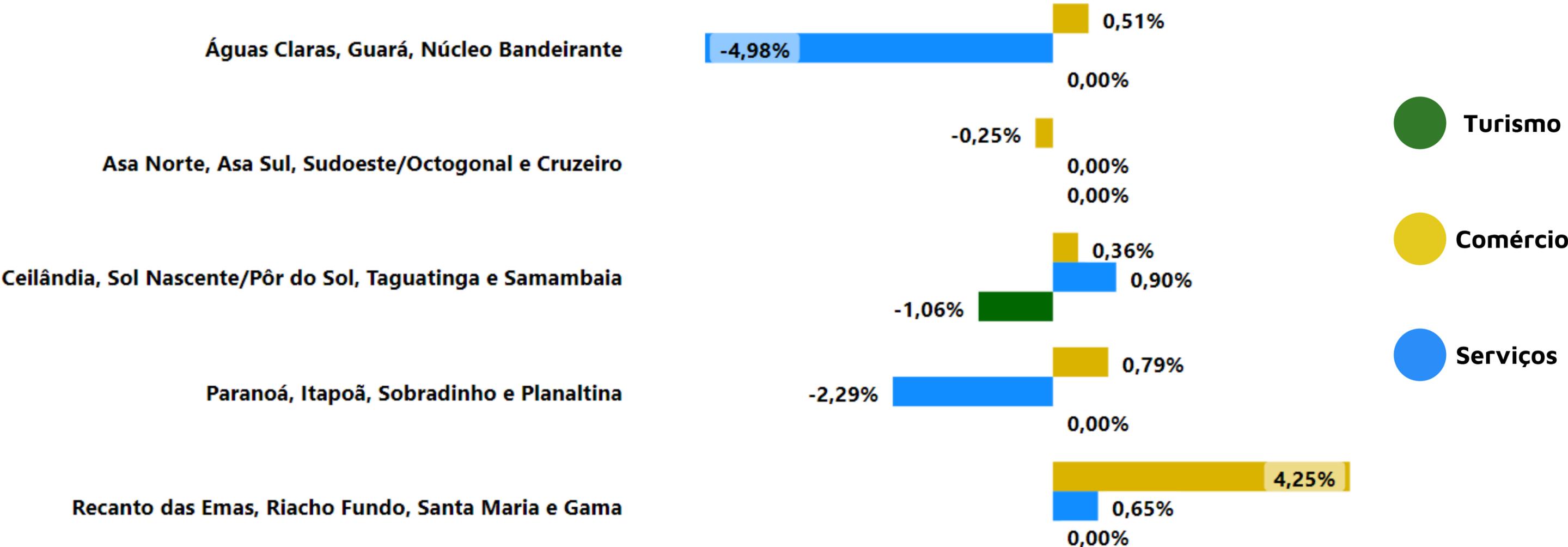


TABELA 6 - DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO

COMÉRCIO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	0,51%	TOTAL: 0,98%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	-0,25%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,36%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,79%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	4,25%	
SERVIÇOS	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	-4,98%	TOTAL: -0,95%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	0,90%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	-2,29%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,65%	
TURISMO	Águas Claras, Guará e Núcleo Bandeirante	0,00%	TOTAL: -0,37%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal e Cruzeiro	0,00%	
	Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, Taguatinga e Samambaia	-1,06%	
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho e Planaltina	0,00%	
	Recanto das Emas, Riacho Fundo, Santa Maria e Gama	0,00%	

**TOTAL GERAL:
0,22%**

DESEMPENHO DO MERCADO DE EMPREGOS X REGIÃO



PRINCIPAIS MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO

Dos motivos para contratação, “Suprir o quadro de funcionários”, foi o principal, alcançando, em junho - 22, o índice de 65,22%. Destaque para o Setor do Comércio, que contratou a maior parte dos funcionários. Abaixo, segue a tabela detalhada contendo os resultados:

MOTIVOS PARA CONTRATAÇÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	4	22,22%	0	0,00%	1	50,00%	5	21,74%
Suprir quadro de funcionários	13	72,22%	2	66,67%	0	0,00%	15	65,22%
Outros	1	5,56%	1	33,33%	1	50,00%	3	13,04%
TOTAL	18	100%	3	100%	2	100%	23	100%

PRINCIPAIS MOTIVOS PARA DEMISSÃO

Nos motivos para demissão, o “Funcionário pediu demissão” foi o principal apontado pelos empresários, tendo registrado em junho - 2022, o índice de 35,00%, sendo o Setor do Comércio aquele que mais demitiu, como pode ser verificado na tabela abaixo:

MOTIVOS PARA DEMISSÃO X SETOR

Motivo	Comércio		Serviços		Turismo		TOTAL	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Redução de vendas	0	0,00%	1	25,00%	1	33,33%	2	10,00%
Redução de despesas	4	30,77%	0	0,00%	0	0,00%	4	20,00%
Funcionário pediu demissão	5	38,47%	2	50,00%	0	0,00%	7	35,00%
Mão de obra desqualificada	1	7,69%	1	25,00%	0	0,00%	2	10,00%
Outros	3	23,07%	0	0,00%	2	66,67%	5	25,00%
TOTAL	13	100%	4	100%	3	100%	20	100%

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES

EVOLUÇÃO DO EMPREGO

No que se refere à geração de postos de trabalho para os próximos 3 meses, os lojistas declararam suas intenções de contratação e demissão, o que produziria um saldo de +0,73% de empregos criados nos 3 setores pesquisados. Destaque para o Setor do Comércio que demonstrou a maior expectativa de contratar e a menor expectativa de demitir.

No que concerne a Investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing para os próximos 3 meses, apenas 42,14% das empresas pesquisadas possuem expectativas de investir. Dentre elas, o investimento que mais se destacou foi Material/Estoque, com intenção média de investimento apurada em 13,56% do faturamento. No geral, essas empresas pretendem investir, em média, 11,45% do faturamento.



EXPECTATIVA DE CONTRATAÇÃO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Contratar	Demitir	Saldo de Contratações (%)
Comércio	1,19%	0,27%	0,92%
Serviços	0,95%	0,38%	0,57%
Turismo	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL	1,01%	0,28%	0,73%

EXPECTATIVA DE INVESTIMENTO: PRÓXIMOS 3 MESES X SETOR

Setor	Investir em Divulgação/Marketing	Investir em Estrutura/Espaço	Investir em Material/Estoque	TOTAL Investimento Financeiro
Comércio	3,65%	4,73%	14,90%	12,80%
Serviços	9,15%	7,50%	9,90%	9,40%
Turismo	3,10%	12,40%	10,78%	7,92%
TOTAL	5,87%	7,27%	13,56%	11,45%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista, Serviços e Turismo de Microempreendedores Individuais e Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentam o melhor e pior desempenhos, expondo quantitativamente, o impacto dos fatores macroeconômicos que influenciaram a economia local, além de monitorar as oscilações do mercado por meio da construção de uma série histórica mensal.

Sobre o resultado dos dados dos 705 estabelecimentos entrevistados, a pesquisa indicou uma queda no desempenho de vendas, já que o índice geral dos 3 setores pesquisados foi negativo (-1,34%). Esse valor geral é retrato da queda no desempenho dos setores pesquisados:

Setor do Comércio (-1,7%); Setor de Serviços (-1,25%) e Setor do Turismo (+1,23%).

De modo geral, houve variação positiva na contratação de mão de obra (+0,22%). No Setor do Comércio houve variação positiva, de 0,98%, já nos setores de Serviços e Turismo houve queda, -0,95% nos Serviços, e -0,37% no Turismo.

Na comparação dos resultados intersegmentos, verifica-se que nos setores de Serviços e Turismo, metade dos segmentos obtiveram melhora nas vendas, e a outra metade queda. No caso do Comércio, pouco mais da metade teve queda (9 dos 17). Os segmentos com maior alta dentre os 3 setores foram: Hotel (+8,84%); Farmácia (+7,06%); Promoção de Vendas (+6,24%); Ferragem e Ferramentas (+5,72%); e Atividades de Contabilidade (+4,80%).

Destaca-se que os indicadores da pesquisa são devidamente deflacionados pelo IPCA, divulgado mensalmente pelo IBGE.

Esta pesquisa é atualizada anualmente, permitindo ajustes nos segmentos, nas localidades e em outras variáveis.

Instituto Fecomércio DF

Presidente: José Aparecido da Costa Freire

Diretor Executivo: Álvaro Silveira Júnior

Entrevistadores: Adbel Kaldas Monteiro, Abraão Nilton dos Santos, Angélica Gonçalves Menezes de Miranda, Carlos Alexandre Dias, Claia Santos, Cleide Aguiar Cavagnoli, Erivaldo de Souza Silva, Gleiciele Prado M de Lima, Marcela Ferreira da Silva Dias, Zaqueu Afonso de Miranda

Estatístico: Rafael Rezende de Moraes

Coordenadora Geral: Regina Malheiros Santos Ribeiro



Presidente do Conselho Deliberativo: Jamal Jorge Bittar

Diretor Superintendente: Antônio Valdir Oliveira

Realização: INSTITUTO FECOMÉRCIO-DF